(PPP)
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

EEF. COSME RODRIGUES DE SOUSA

2018 / 2020

PPP

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Escola Municipal de Ensino Fundamental

COSME RODRIGUES DE SOUSA

"Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro;
de um outro galo que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro;
e de outros galos que com muitos outros galos
se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
e vá tecendo, entre todos os galos."

João Cabral de Melo Neto

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL
Cosme Rodrigues de Sousa

CARNAUBAL – CEARÁ

2018 / 2020

CORPO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA

EEF. COSME RODRIGUES DE SOUSA

Núcleo Gestor- 2018

Diretor Geral: Maria das Graças Gonçalves Leitão

Coordenador Pedagógico: José Aroldo Almeida Barbosa

Coordenadora Pedagógica: Marta Alves de Souza

Coordenadora Pedagógica: Gilvania Medeiros Sampaio

Agente Educacional: Silvelena Benedito Paula

Agente Educacional: Conceição de Maria Gonçalves Brito

Secretário Escolar: Henrique Pereira da Silva

PROFESSORES-2018

Adriana Oliveira Brito

Adriana Régina Ferreira Matias

Alex Rony Ferreira Matias

Antônio Márcio do Nascimento Medeiros

Áurea Santos Ximenes

Aurileda Isaias Nogueira

Benedita Jane Rodrigues da Silva

Cicero Batista Fontenele

Diana Lacerda Antunes

Francisco das Chagas Isaias

Francisco Gilmar Gonçalves Gomes

Geová Isaias Nogueira

Helton Souza Brito

José Augusto Tavares Júnior

Leandro Almeida de Sousa

Lilianne Fontenele de Oliveira

Márcio Cândido da Silva

Maria da Cruz Silva

Maria Jordânea Sousa Silva

Maria Telma Ribeiro Fontenele

Marinês Teixeira Ribeiro

Mércia Cândido e Silva
Rosângela Gomes de Oliveira
Rosiany Gomes Cavalcante
Rozana de Souza Oliveira Barroso
Sérgio de Oliveira Feitosa
Vanessa Isaias Macedo
Vanessa Mesquita Farias
Zuleide de Souza Ramos Martins

FUNCIONÁRIOS AUXILIARES-2018

Ana Paula Rodrigues de Medeiros
Cristina Maria Pereira Lima
Dino Márcio Fontenele Silva
Edilce Altina de Lima
Eliel Ribeiro Leopoldo
Francisca Alves da Silva
Francisca Aucilene Nogueira Fontenele
Henrique Pereira da Silva
Iara Maria de Souza Barroso
Liana Brito da Silva
Luceni Souza Leite
Maria Auxiliadora Mendes da Silva
Maria Auxiliadora Rodrigues da Silva
Maria Gorete Fontenele Brito
Maria Telma do Carmo
Marilene Pereira Viana
Mônica de Medeiros Silva
Raquel Pereira da Silva
Sandra da Silva Ferreira de Oliveira
Simone Maria de Oliveira

VIGIA ESCOLAR

Altino do Carmo Barbosa
Edilson Rodrigues Nunes
Pedro Alves Barros

SUMÁRIO

I- APRESENTAÇÂO

Este documento contém o Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa, construído a partir do diagnóstico da mesma com a participação de todos envolvidos no processo educativo: professores, funcionários, pais, alunos, serviços gerais e toda comunidade escolar. É um projeto que nunca se pode dizer que está totalmente concluído, pois há sempre o que aperfeiçoar, mudar, realimentar de acordo com a necessidade do momento histórico. Nesse sentido deve acompanhar as mudanças internas da organização escolar e as suas transformações na esfera econômica, social, política, educacional, ética e cultural.

Tal proposta vem delineando as formas de pensar, sentir e conhecer o mundo e orientando o pensamento de uma geração em constante mudança. É um modelo social e educacional que expressa as nossas metas e propostas pedagógicas, levando-nos a refletir sobre os fundamentos que normatizam o Projeto Político Pedagógico da escola e sobre a dinâmica que se deve imprimir ao desenvolvimento curricular. É com o Projeto Político Pedagógico que a escola assume sua autonomia, sua identidade, sua postura educacional, enfim a sua função social. Torna-se então necessário que o mesmo tenha clareza quanto à filosofia educacional da escola e que defina ações concretas para o trabalho a ser desenvolvido de forma a superar as dificuldades encontradas, buscando assim diferentes alternativas que transformem o ambiente escolar em um lugar onde haja interação no processo de construção do conhecimento qual deve acontecer de forma sistematizada, dinâmica e democrática,

garantindo assim não só o acesso do aluno à escola, mas também a sua permanência.

II- INTRODUÇÃO

1- INDENTIFICAÇÃO

A Escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa, localiza-se à Rua Presidente Médice - S/N, no município de Carnaubal, estado do Ceará, CEP: 62375-000,e-mail: escolacrs@gmail.com.

2- CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Nome da Escola: Escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa

Código do INEP: 23215623 CNPJ: 02.612.626/0001.84

2-Membros do Núcleo Gestor:

Diretor Geral: Maria das Graças Gonçalves Leitão

Coordenadores Pedagógicos: Marta Alves de Sousa, José Aroldo Almeida Barbosa, Gilvania Medeiros Sampaio.

Agentes Educacionais: Conceição de Maria Gonçalves Brito, Silvelena Benedito Paula.

Secretário: Henrique Pereira da Silva

3. Endereço: Rua Presidente Médice, S/N.

4. E-mail: escolacrs@gmail.com

5. Localização: Zona Urbana

6. Grupo de trabalho PPP:

Maria das Graças Gonçalves Leitão *(Diretora Geral)*

Marta Alves de Sousa *(Coordenadora Pedagógica)*

Gilvania Medeiros Sampaio *(Coordenadora Pedagógica)*

Conceição de Maria Gonçalves Brito *(Agente Educacional)*

Silvelena Benedito Paula.*(Agente Educacional)*

Gremio estudantil,Conselho Escolar e representantes de pais e professores

7. Níveis de Ensino ministrados:

Ensino Fundamental – 5º ao 9° Ano

Educação de Jovens e Adultos - EJA

8. Número de alunos em cada nível/modalidade (Censo 2017):

Fundamental: 608 EJA: 42

9. Número de alunos em cada nível/modalidade (Matrícula 2018):

Fundamental: 661 EJA: 34

10. Número de professores em sala de aula: 28

11. Número de funcionários (excluindo professores em sala de aula):23

12. Relação aluno/docente: 35

13. Percentual dos professores (em sala de aula) com licenciatura plena: 100%

14. Número de salas de aula: 12 Biblioteca: 01 Quadra Esportiva: 01

3 - ASPECTOS HISTÓRICOS

A Escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa localizada à Rua Presidente Médice S/N no bairro Bem-Viver com CEP: 62375000, Carnaubal Ceará foi criada pelo decreto municipal nº 032/98 de 23 de março de 1998, na gestão do então prefeito Antônio Ademir Barroso Martins. Tem como primeiros diretores José Augusto Tavares (Estado) e Fabio Chaves Brito (Município). Esse regime de cogestão funcionaria até 2004. Em 2005 a escola passa a ser responsabilidade total do município. A origem do nome Cosme Rodrigues de Sousa, deve-se a Homenagem do Sr. Antônio Ademir Barroso Martins ao senhor Cosme Rodrigues de Sousa (in memoriam), grande homem e comerciante do nosso município.

Com o passar do tempo outros gestores deram continuidade à administração escolar, entre eles: Tânia Maria Izidório, Tânia Maria Fontenele Chaves, Andréa Melo Martins Frota, Daniel da Silva, Cleudjany Nogueira de Sousa, Maria da Glória Silva Barros e atualmente Maria das Graças Gonçalves Leitão. Em todos esses anos, a escola teve no seu quadro docente, grandes professores que contribuíram na formação cidadã e profissional dos alunos.

Atualmente a escola passa por uma nova gestão, implementada sobre

A responsabilidade da SEDUCAR, tendo como núcleo gestor, Maria das Graças Gonçalves Leitão (Diretora Geral), Marta Alves de Sousa (Coordenadora Pedagógica), José Aroldo Almeida Barbosa (Coordenador Pedagógico), Gilvania Medeiros Sampaio (Coordenadora Pedagógica), Conceição de Maria Gonçalves Brito (Agente Educacional), Silvelena Bendito Paula (Agente educacional), Henrique Pereira da Silva (Secretário Escolar).

3.1 - ORGANIZAÇÂO DO ESPAÇO FISICO

A escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa, dispõe de uma área estrutural contendo 06 salas de aula, agora mais 03 em construção , 01 secretaria, 01 sala para o laboratório de informática, onde hoje funciona a coordenação pedagógica, 01 sala para os professores, 01 cantina, 01 depósito para merenda escolar, 02 banheiros coletivos,01 para os alunos do sexo masculino e outro para os alunos do sexo feminino,01 banheiro para os professores e um para o núcleo gestor ,01 sala para o diretor,01 biblioteca,01almoxarifado e 02 depósitos para material de limpeza . Além disso dispõe de uma quadra de esportes ao ar livre, necessitando de cobertura, onde é aberta aos finais de semana para servir a comunidade escolar.

Atualmente a escola dispõe também de um NÚCLEO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO – NAPE, o qual foi implantado com vista a oferecer uma linha de ação mais especifica voltada para a inclusão /integração de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular das escolas públicas do município de Carnaubal-Ceará.

Como recursos técnicos e áudio visual a escola dispõe de equipamentos de sons e mídias, como também um laboratório de informática com várias máquinas danificadas pelo uso excessivo ao longo dos anos pela comunidade escolar, dispõe também de máquinas de informática para trabalhos administrativos e pedagógicos disponibilizados para professores, como computadores e máquinas de xerox e equipamentos para armazenamento, aproveitamento e uso da merenda escolar.

A instituição é mantida pelos recursos oriundos dos programas federais como o PDDE e outros conforme é escrito e disponibilizado periodicamente, e também pela secretaria de educação local através do executivo municipal.

3.2 - RECURSOS HUMANOS

A escola disponibiliza de um quadro de professores todos graduados e pós graduados, habilitados para sua respectiva função, inclusive o Gestor escolar e a equipe pedagógica e administrativa conforme as normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Profissionais comprometidos com a aprendizagem dos alunos, que lutam incansavelmente para que haja o sucesso na aprendizagem dos educandos.

Os professores da escola recebem formação mensal da secretaria de educação e acompanhamento pedagógico com formação e orientação na instituição durante as suas aulas de planejamento semanal.

A metodologia de ensino da escola é baseada nas orientações da BNCC, numa proposta construtivista, focada na formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade. Diante dessa proposta de ensino é inserido os projetos de formação cidadã, na promoção dos valores humanos e focando na promoção de um ambiente harmonioso e na proteção do meio ambiente.

A escola conta com uma diversidade familiar muito diversificada quanto a sua atuação, pois recebe alunos da área urbana e rural, e não há uma participação assídua por parte das famílias, pois toda a responsabilidade acaba sendo exclusiva da escola, onde isso acarreta a desmotivação de alguns profissionais por causa dos problemas sociais que afligem na indisciplina e na aprendizagem.

O ambiente escolar é um lugar caloroso, onde os profissionais são parceiros no processo de aprendizagem e constitui uma boa relação entre os demais servidores sejam eles, gestores, educadores, auxiliares e vigias, o respeito mútuo entre todos que nele estão inseridos fazem com que a vontade de transformar e mudar vidas sejam possíveis.

A escola dispõe de projetos e ações educativas e disciplinares para melhorar a disciplina e combater a indisciplina como também focar na melhoria dos resultados educacionais nas avaliações internas e externas do rendimento escolar. Sendo estas avaliações o foco no planejamento e replanejamento das ações educativas.

III- OBJETIVOS GERAIS

O Projeto Político Pedagógico tem por objetivo, o desenvolvimento de uma consciência crítica, envolvendo escola e sociedade de forma ampla, estendida a todos os segmentos, fazendo com que os mesmos participem e cooperem das várias atividades propostas tanto pelos docentes e discentes como a comunidade em geral. Só assim teremos, como produto do projeto, a autonomia, responsabilidade e criatividade, conduzindo os nossos educandos na busca do conhecimento e preparação para a vida independente da sua condição sócio econômica, ou outras limitações. Deve-se usar todo tipo de linguagem para uma comunicação clara e precisa, que estão assegurados conforme a Lei 9394/96 que rege as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que prevê entre as incumbências da União, estabelecer em colaboração com os Estados, Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum, através dos seguintes objetivos:

Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos e contradições;

Resgatar a intencionalidade da ação educativa;

Superar o caráter fragmentado das práticas

educativas efetivando assim a aprendizagem;

Envolver a participação de todos na gestão democrática;

Cumprir a legislação vigente, LDB 9394/96, que

determina a todas as instituições escolares a elaboração e

execução do Projeto Político Pedagógico.

IV- MARCOS REFERENCIAIS

1.MARCO SITUACIONAL

O Brasil é um país de contrastes e tem passado nas últimas décadas, por intensas transformações. Os últimos dados referentes à mobilidade populacional brasileira reflete uma mudança no ritmo e nas direções seguidas pelos fluxos populacionais, ao mesmo tempo que houve uma estabilização no ritmo do fluxo em direção às regiões norte e centro oeste. Há um incipiente movimento populacional dos grandes centros em direção as pequenas e médias cidades do interior.

Este movimento já se faz sentir em nossa comunidade, que tem recebido pessoas oriundas de outros centros. Alguns destes são pessoas que ao se aposentarem, procuram uma melhor qualidade de vida. Outros procuram fugir do desemprego e falta de oportunidades.

Ora, estas pessoas trazem novas experiências nem sempre positivas.

Dessa forma, começamos, há alguns anos, a conviver com problemas relativos ao tráfico de drogas, assaltos e outros tipos de violência até então ausentes em nossa comunidade.

Os contrastes vividos pela sociedade brasileira, com sua diversidade cultural e étnica, sua disparidade gritante entre níveis de renda, sua base física de dimensões continentais, não poderiam deixar de se manifestar na escola. Atualmente, considera-se a Educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação.

É através da produção de conhecimentos que um país cresce, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas. Embora o Brasil tenha avançado neste campo nas últimas décadas, ainda há muito para ser feito. A Escola ou a Faculdade tornaram-se locais de grande importância para a ascensão social e muitas famílias tem investido muito neste setor.

Pesquisas na área educacional apontam que um terço dos brasileiros frequentam diariamente a escola (professores e alunos). São mais de 2,5 milhões de professores e 57 milhões de estudantes matriculados em todos os níveis de ensino. Estes números apontam um crescimento no nível de escolaridade do povo brasileiro, fator considerado importante para a melhoria do nível de desenvolvimento de nosso país.

Uma outra notícia importante na área educacional diz respeito ao índice de analfabetismo. Recente pesquisa do PNAD - IBGE mostra uma queda no índice de analfabetismo em nosso país nos últimos dez anos (1992 a 2002). Em 1992, o número de analfabetos correspondia a 16,4% da população. Esse índice caiu para 10,9% em 2002. Ou seja,

um grande avanço, embora ainda haja muito a ser feito para a erradicação do analfabetismo no Brasil.

Esta queda no índice de analfabetismo deve-se, principalmente, aos maiores investimentos feitos em educação no Brasil nos últimos anos. Governos Municipais, Estaduais e Federais tem dedicado uma atenção especial a esta área. Programas de bolsa educação tem tirado milhares de crianças do trabalho infantil para ingressarem nos bancos escolares. Programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) também tem favorecido este avanço educacional. Tudo isto, aliado a políticas de valorização dos professores, principalmente em regiões carentes, tem dado resultados positivos.

Outro dado importante é a queda no índice de repetência escolar, que tem diminuído nos últimos anos. Este quadro tem mudado com reformas no sistema de ensino, que está valorizando cada vez mais o aluno e dado oportunidades de recuperação.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9394/96, trouxe um grande avanço no sistema de educação de nosso país. Esta lei visa tornar a escola um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão. A escola ganhou vida e mais significado porque tem a responsabilidade de promover, de forma ordenada, o aprimoramento intelectual da sociedade, levando em conta os contrastes do meio onde está inserida.(Fonte: http://www.suapesquisa.com/educacaobrasil).

A Escola de ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa; fica localizada a Rua Presidente Médice S/N no Bairro Bem-Viver em Carnaubal - Ceará.

Sua clientela é composta por alunos filhos de agricultores, comerciantes, baixa renda e uma grande maioria vêm de famílias desempregadas, o que compromete os resultados e torna cada vez mais desafiante a tarefa de proporcionar pelo menos o mínimo que manda o espírito da lei vigente em nosso país no que concerne à educação.

Em nossa escola assim como no município, estado e país, a prática escolar para ser eficiente, necessita superar, dentre outros, graves problemas: a reprovação, o abandono, a indisciplina em sala de aula e na escola como um todo.

Embora nossa escola apresente timidamente alguns resultados que merecem destaques como: progressão do índice IDEB, avaliação censitária, SPAECE, Provinha Brasil e alunos selecionados pela OBMEP, permeiam entre nós complexos problemas que refletem graves consequências, tanto para o educando, levando-o a perda da autoestima, como para o sistema educacional.

Quando nosso aluno tem a autoestima baixa, sente-se inadequado a vida, sente-se errado e sente-se incapaz podendo obter frequentes fracassos na vida escolar.

Por outro lado, trata-se de jovens que estão em plena fase de descobertas, demonstrando muita criatividade e grande curiosidade com respeito ao mundo em nossa volta. Nesse aspecto o nosso aluno traz a marca da ousadia e do questionamento.

Por fim, o contexto socioeconômico deste público é um fator de expressa relevância, pois são indivíduos oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo e, portanto, carentes de recursos que permitam que eles estejam conectados com as exigências impostas pela sociedade do século XXI.

1.1-DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE

A escola hoje procura envolver todos os segmentos na construção do Projeto Político Pedagógico possível e sempre aperfeiçoável, para consolidar a Escola como o lugar central da educação numa visão descentralizada, considerando-se a necessidade do fortalecimento das relações entre a escola e o sistema de ensino, para a consolidação da escola cidadã, só que os direitos são reconhecidos como naturais mas não são assegurados seus exercícios como cidadão.

As ações da escola estão seguindo a formação que é dada aos trabalhadores que nela atuam. Sua ação pedagógica está girando numa velocidade onde o tempo não é percebido. A impressão que se tem é que fugiu-se de tudo que alicerçava a Escola Pública, "o Aprender". Precisamos parar um pouco e olhar para a educação que sustenta o País. A diversidade cultural brasileira sempre foi um desafio para a formação unificada dos educandos e educadores.

1.2-PERFIL DA COMUNIDADE ATENDIDA

A comunidade escolar atendida é composta de 90% de educandos advindos de famílias humildes, trabalhadores do corte e plantio de cana, olaria, e agricultores que possuem a televisão e a escola, basicamente como únicos meios de informação.

Temos uma população estável, mas que começa a receber famílias vindas do interior, que sofre as consequências econômicas e sócio culturais, além do problema da falta de habitação e o desemprego,

tendo que se adaptar a um nível salarial baixo e com poucas opções de lazer.

Nem todos os alunos pertencem a família com pais e mães, com recursos suficientes para uma vida digna. Normalmente, verificam-se situações diversas: os pais estão separados e o aluno vive com um deles; o aluno é órfão; o aluno vive num lar desunido; o aluno vive com algum parente, etc. Sendo assim, todos os esforços são despendidos para uma melhoria da qualidade de vida o que, muitas vezes gera tensões e conflitos para a criança que se depara com duas realidades diferentes: de um lado, a família desestruturada e de outro, a escola que exige cumprimento de normas. Pode-se dizer então, que a escola tem buscado de várias maneiras promover a inclusão dessa diversidade cultural, religiosa, sócio econômica, na tentativa de diminuir essa dicotomia.

2- MARCO FILOSÓFICO

2.1-CONCEPÇÕES:

Formar o ser humano pleno, um cidadão consciente e atuante, deve ser a principal tarefa da escola ao considerar que a vida é um grande aprendizado. Na escola também aprendemos a buscar alternativas de trabalho e vida social. Se, efetivamente aspiramos uma sociedade justa, igualitária e democrática, necessariamente devemos exercitar estes princípios no cotidiano da escola e da vida, pois o ensino aprendizagem faz o educando conhecer-se e conhecer o porquê das coisas no meio em que vive.

Queremos uma sociedade esclarecida, crítica a ponto de discutir/debater os problemas existentes em torno da escola; indivíduos que através do conhecimento possa pensar global e agir local, mudando por exemplo, hábitos e costumes da sociedade capitalista, consumista, devastadora dos recursos naturais, sendo assim, sujeitos que não fazem a crítica pela crítica, mas sim indivíduos que pela vivência de conteúdos "selecionados" praticados nos bancos escolares possam por em prática e vencer a desigualdade social.

Da convivência social esteada no perfeito entendimento não só entre representantes de diferentes gerações, mas igualmente entre valores diversos no pensamento e na ação, alonga-se o entendimento comum entre elementos representativos de várias épocas e não apenas portadores de diferentes ideias, de modo a criar o mais autêntico ambiente de entendimento e, sobretudo, de compreensão, priorizando assim a qualidade de ensino com recursos necessários, professores capacitados, apoio pedagógico, formando cidadãos conscientes, responsáveis, críticos e participativos, além de preparados para ingressar no curso superior, sem deixar de lado a prática do ensino artístico e cultural, podendo assim trabalhar com os alunos o conhecimento específico de cada disciplina e fazer com que esse conhecimento os ajude a enfrentar e superar possíveis situações relacionando as informações obtidas pelos mesmos, em seu dia-a-dia.

Enfim, utilizar o conhecimento científico em consonância com o conhecimento popular para de fato, haver a transformação, melhorando a sociedade.

Discutindo os saberes que fazem parte da construção do educando como ser humano, que pode cada vez mais aprender e ensinar. Repensar a história que constrói a escola, sua função e seu objetivo de formação de seres que organiza, constrói, se constrói e escolha bem a melhor maneira de viver socialmente. Por isso, coletivamente devemos ter condições de decidir o que se considera significativo que os educandos aprendam. Um currículo que alcance os saberes em sua esfera ambiental, que forma e transforma estes saberes em ação dentro da família e comunidade.

Só assim poderemos repensar no nosso sistema de avaliação onde não apenas o aluno seja avaliado, mas também o trabalho dos profissionais da educação, da escola e do sistema de ensino. Sendo a avaliação um processo amplo e complexo que exige atualmente um novo posicionamento do professor e do aluno, pois ela é quem fornece ao professor um suporte para melhorar a qualidade do ensino aprendizagem e rever a prática pedagógica que possibilite ao aluno a construção do seu conhecimento. Nesse sentido, a avaliação assume um caráter, dinâmico e cooperativo, que acompanha toda a prática pedagógica e requer a participação de todos os envolvidos (aluno, professor, escola, sistema de ensino) no processo educacional.

Dessa forma, estaremos contribuindo para mudanças na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

a) Que escola queremos e necessitamos construir?

Uma escola com características físicas acolhedora, que cada ambiente nela seja prazeroso para brincar, estudar, construir amizades e que os indivíduos nela inserido sejam futuros cidadãos capazes de construir e transformar a sociedade.

Uma instituição em que a família, divida as responsabilidades, que acompanhe o cotidiano escolar dos educandos e foque na escola como o espaço de transformação de vidas, Que seja a aliada principal na formação do indivíduo. Que valorize o trabalho do professor vendo este como o profissional que lapida o ser humano através do conhecimento.

Que os profissionais nela engajados, sejam parceiros de trabalho, não meros colaboradores, que estes sejam responsáveis pelas vidas das crianças e adolescentes que nela estão inseridos, fazendo o processo de aprendizagem acontecer de forma ampla e prazerosa, para que no futuro sejam estes a estarem no comando de uma sociedade mais igualitária.

Que os gestores proporcionem neste ambiente, este espaço tão sonhado, acolhedor, dinâmico, agradável e que realmente a aprendizagem aconteça de forma colaborativa e transformadora. Que faça com que a sociedade possa colher dos frutos que a educação planta neste espaço de tempo e nesse ambiente um futuro promissor para os que estão inseridos e para os que esperam esses frutos.

b) Que sociedade queremos e necessitamos construir?

A escola demonstra querer e necessita colaborar com a construção de uma sociedade consciente de seu papel, em relação à política, ao ambiente, aos valores que envolvam justiça, respeito e cooperação. Uma sociedade que se centre no homem e na vida, sem preconceitos ou discriminação. Uma sociedade, portanto,

pautada em princípios éticos de convivência, que permita igualdade de condições e promova a justiça.

c) Que educação precisamos assumir?

A comunidade educativa das escolas públicas municipais reafirma assumir uma educação voltada para a ética e a cidadania, compromissada com a diversidade social e econômica, trabalhando a conscientização e sensibilização dos seus alunos e o seu desenvolvimento integral. Uma educação participativa e emancipatória, pluridimensional, onde sejam desenvolvidas as dimensões técnico-científicas, humanas e político-sociais, preparando o aluno para a vida.

2.2- PROGRAMAÇÃO

2.2.1- Diferencial

O diferencial da Escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa é formar cidadãos ativos e conscientes. É o fortalecimento da escola com a comunidade, a forma como a escola se organiza, ou seja, a forma como a liderança da escola e os professores se relacionam, o clima escolar, a maneira como o currículo é organizado, a metodologia de ensino utilizada, a clareza dos objetivos que buscamos alcançar diariamente.

Portanto, nossa reflexão continua baseada, principalmente, na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma atuação voltada para a responsabilidade e compromissada com a construção de uma escola pública de qualidade.

2.2.2- Missão

Formar educandos conscientes de seus deveres e direitos, capazes de atuar num mundo cada vez mais globalizado, aptos para ajudar na construção de uma sociedade mais justa.

2.2.3- Visão de futuro

Fazer com que a escola se torne referência em nosso município pela qualidade de ensino, trabalho inovador que realizamos, pelo respeito às diferenças individuais e o incentivo à participação da comunidade escolar e local na tomada de decisões, estimulando a integração escola-comunidade para que o sucesso escolar seja garantido com qualidade, tornando-se um ambiente prazeroso e estimulador.

3- MARCO OPERATIVO

3.1-GRANDES LINHAS DEAÇÃO

Uma das preocupações constante da escola é oferecer aos educandos um ensino-aprendizagem de qualidade.

Esse processo consiste basicamente, centrado no professor e aluno, cuja transformação acontecerá no interior da realidade humana, que historicamente a constituiu. A escola embora não seja a única instância de transmissão do conhecimento é, por excelência a instituição incumbida disto. A posse desses conhecimentos, oportunizam outras formas de ver e compreender o mundo, abrindo possibilidades de mudanças no cotidiano das pessoas.

Dessa forma, para que essas linhas de ações sejam colocadas em prática se faz necessário:

Que a escola esteja voltada para a formação integral do ser humano, nas questões científicas, o que levaria à transformação da realidade da qual está inserido;

Que a escola possa se basear na gestão democrática que atenda às necessidades individuais e respeite a diversidade;

Que a escola consiga a permanência de seus alunos no espaço de aprendizagem;

Que a escola não seja só obrigatória e gratuita, mas também de qualidade que tenha profissionais comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem;

Que a escola resgate e conserve os princípios e valores humanos;

Que a escola estreite a distância que há entre escola X família;

Que a escola seja direito do cidadão e dever do estado;

Que a escola construa coletivamente o trabalho pedagógico;

Que a escola aponte elementos sobre a identidade dos trabalhos da educação no mundo atual, buscando sentidos e significados que reafirmem novos princípios e indiquem caminhos. Insistimos em escola como território de luta. Contra a discriminação, a exclusão, a ignorância, entre outros;

Que a escola ofereça suporte técnico, pedagógico e financeiro.

Sendo a escola o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, e que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus princípios, torna-se fundamental que os educandos tenham:

A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, seja um princípio básico de toda a comunidade escolar;

A igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;

O respeito à liberdade e apreço à tolerância;

A gratuidade do ensino público em estabelecimento oficiais;

A valorização do profissional da educação;

A gestão democrática do ensino público, na forma desta lei 9394/96 e da legislação do sistema de ensino;

Valores éticos como tolerância, respeito, justiça, responsabilidade, paz sejam buscados por toda a comunidade escolar;

A inclusão de todos os que estejam excluídos pelas necessidades educativas especiais, condições sócio- econômicas, discriminações étnico-raciais e tantas outras sejam buscadas por toda a comunidade escolar;

A garantia do padrão de qualidade;

A valorização da experiência extra curricular;

A vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

3.2-PRINCÍPIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

3.2.1-ORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESCOLA

Direção - deve administrar e acompanhar o trabalho pedagógico, procurando sempre oferecer meios, para a realização das atividades propostas, além de gerenciar juntamente com a equipe administrativa, toda a parte financeira e jurídica da escola.

Professor – Cabe ao professor estabelecer e participar do processo de ensino/aprendizagem visando sempre a aquisição do conhecimento do educando, promovendo também um bom relacionamento cooperativo de trabalho tanto em sala de aula como entre os educadores, resguardando e assegurando os direitos e deveres de todos os envolvidos no processo educacional.

Funcionários – A equipe administrativa, é o setor que serve de suporte ao funcionamento de todos os setores do Estabelecimento de Ensino, proporcionando condições para que os mesmos cumpram suas reais funções, zelando pela identidade e da regularidade da vida escolar do educando, da autenticidade dos documentos escolares, referentes a matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso, como também pela conservação dos bens materiais. A equipe de Serviços Gerais tem ao seu encargo o serviço de manutenção, preservação, segurança e merenda escolar do Estabelecimento de Ensino, sendo coordenado e supervisionado pela Direção e Equipe Pedagógica.

Pais – É de responsabilidade dos pais acompanhar seus filhos no ensino/aprendizagem e de comparecer ao Estabelecimento de Ensino todas as vezes que for solicitados ou convocados.

Alunos – Compete aos alunos seguir as normas vigentes do Estabelecimento de Ensino, como também participar de todas as atividades escolares e de tomar conhecimento de todo o processo ensino/aprendizagem e a do seu rendimento escolar.

Biblioteca – A Biblioteca constitui-se em um espaço pedagógico, cujo acervo está à disposição de toda a comunidade escolar, e o seu regulamento será elaborado pelo responsável, sob a orientação da Equipe Pedagógica com aprovação da Direção e do Conselho Escolar.

3.2.2-CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O Currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar. Ele implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm o mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente, de forma com que venha dar sustentação ao ensino/aprendizagem. (Ilma Veiga)

3.2.3- CALENDÁRIO ESCOLAR

A Direção juntamente com a equipe pedagógica, professores, funcionários e o conselho escolar após receber o calendário da SEDUCAR, realizam as mudanças necessárias ao referido calendário de acordo com as datas comemorativas , visando a adequação do mesmo, sempre obedecendo à legislação vigente.

O Calendário Escolar fixará:

Início e término do ano letivo;

Dias para encontros pedagógicos;

Dias destinado à reuniões de Conselho de Classe;

Férias do professor e aluno;

Feriados oficiais;

Planejamentos dos professor

3.3- PRINCIPIOS BÁSICOS DA ESCOLA

3.3.1- Dimensão Física – Estrutural

Trabalhar na sensibilização de todos os alunos e comunidade escolar a conservação do patrimônio.

3.3.2- Dimensão Pedagógica

Propiciar um ambiente com pluralidade de construções coletivas e sociais, valorizando os diferentes saberes individuais (inteligências múltiplas), promovendo o estudo dos conteúdos tanto de forma contextualizada, quanto pela utilização de métodos de raciocínio, de investigação e de reflexão.

3.3.3- Dimensão Administrativa

Desenvolver um bom relacionamento e respeito mútuo com os demais funcionários, visando sempre o bem estar de todos que de maneira direta, contribui com o processo educativo.

3.3.4- Dimensão Relacional

Estabelecer um ambiente de respeito, à integridade de todos que fazem parte da escola, visando sempre os valores universais e às diferenças e a boa convivência, promovendo um ambiente escolar harmonioso e unido, onde todos falem com a mesma linguagem as tomadas de decisões.

3.4- OBJETIVOS GERAIS POR NÍVEL DE ENSINO

3.4.1- Objetivos Gerais da Escola

Vivenciar o Projeto Político-Pedagógico construído coletivamente, proporcionando melhorias nas ações da escola.

Buscar uma postura ética e profissional, na qual se possa construir valores mais solidários, para garantir uma boa convivência íntegra.

Zelar por um ambiente escolar harmonioso e acolhedor, norteado por valores éticos, onde os profissionais e discentes se sintam motivados a se desenvolverem, em sintonia com a missão da escola.

3.4.2- Ensino Fundamental

Incentivar a participação do educando nas realizações de atividades da escola, orientando-o de suas responsabilidades e capacidades e de seu valor como ser pensante, capaz de buscar alternativas e propor soluções.

Considerar que todos são capazes de aprender e interagir social socialmente.

Incentivar o acesso e permanência dos discentes na escola, respeitando suas diferenças, em suas relações afetivas, físicas, cognitivas, éticas, estéticas de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com segurança, perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

Desenvolver no aluno a capacidade e a percepção do seu importante papel como agente transformador, por meio da construção de conhecimentos que envolvam a aprendizagem, o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores.

Construir e organizar de forma coletiva espaços que incentivem, comprometam e garantam a participação responsável dos educandos de toda comunidade escolar.

Promover a socialização da riqueza intelectual e cultural trazida da sua realidade para a escola, afim de, abrir caminhos para que sejam vivenciados diante da universalização da cultura.

3.4.3- Educação de Jovens e Adultos -EJA:

Que os educandos sejam capazes de:

Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.

Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como as outras oportunidades de desenvolvimento cultural.

Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida.

Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.

Desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças, no âmbito da família e da comunidade.

Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gêneros, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.

Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.

3.5- QUADROS DE AÇÕES E METAS PRIORITÁRIAS

3.5.1- DIMENSÃO FÍSICO-ESTRUTURAL

PRINCIPAIS NECESSIDADES	METAS PRIORITÁRIAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
1.Construção de 03 novas salas de aula	Atender a demanda dos alunos que estão nos anexos ARMELO e JBG	Solicitar Construção oficialmente com a justificativa.	Secretaria de Educação	Janeiro a junho 2018
2. Adequação de uma sala exclusiva para a coordenação.	Ambiente adequado para planejamentos.	Enviar projeto a Secretaria de Educação.	Gestão e Professores.	2018
3.Adequação do depósito da merenda.	Um espaço adequado para armazenar a merenda.	Enviar projetos a Secretaria de Educação.	Gestão	2018.
4. Cobertura da quadra de Esporte	Melhorar o ambiente físico da escola, trazendo um espaço para pratica de esportes recreação e desenvolvimento cultural.	Enviar projeto a Secretaria de Educação	Gestão	2019.
5. Reforma no telhado e melhoria na iluminação .	Melhorar os ambientes escolares para que promova um ambiente que possa oferecer melhor aprendizagem	Adquirir através de recursos do PDDE.	Gestão, Professores e conselho	2019.

3.5.2- DIMENSÃO PEDAGÓGICA.

PRINCIPAIS NECESSIDADES	METAS PRIORITÁRIAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
Melhorar o desenvolvimento acadêmico em todas as disciplinas.	Desenvolver atividades incorporadas pelos professores, onde os alunos possam ser capazes de interpretar, aplicar formas e compreender fatos e suas diferenças.	Planejar aulas com base em um conhecimento sobre o que eles já sabem e o que precisam e desejam saber.	Gestão e Professores.	2018.
Aumentar a frequência dos pais nas atividades desenvolvidas pela escola.	Compreender suas dificuldades e incentivar suas potencialidades. Informações sobre responsabilidade e compromisso.	Palestras, oficinas com elaborações de atividades que despertem o interesse pelos eventos realizados na escola, incluindo calendário de visitas. tornando-os colaboradores do processo educativo.	Gestão e Professores.	2018.
Trabalhar a Indisciplina na escola.	Buscar os motivos que causam esse tipo de comportamento por partes de alguns alunos.	Realizar projetos de contra turno que sensibilize os alunos a terem maior compromisso com a escola e tenham boa convivência.	Gestão e Professores equipe pedagógica	2018.

3.5.3- Dimensão Administrativa

PRINCIPAIS NECESSIDADES	METAS PRIORITÁRIAS	AÇÕES .	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
Formação para funcionários que trabalham em todas as dimensões (burocrática ,cozinha, limpeza e pedagógica) da escola.	Aprimoramento e capacidade para exercer os trabalhos de acordo com a função.	Realizar formações e oficinas com os funcionários da escola.	Gestão Escolar e técnicos da secretaria	2018.
Manter equilíbrio na resolução de problemas.	Implementar ações para lidar com conflitos dentro da instituição.	Trabalhar os valores e princípios com todos os educandos e funcionários, para melhorar a qualidade de convivência na escola.	Gestão, professores e funcionários .	2018

3.5.4- DIMENSÃO RELACIONAL

PRINCIPAIS NECESSIDADES	METAS PRIORITÁRIAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
Compromisso por parte dos pais em acompanhar a escolaridade dos filhos.	Envolvimento e participação dos pais nas atividades realizadas pela escola.	Realizar junto aos pais reuniões e encontros produtivos, envolvendo-os nas atividades escolares.	Gestão e Professores.	2018.
Respeito no ambiente escolar.	Integração e demonstração de atos de respeito entre os educandos e educadores.	Enfatizar através de atividades, oficinas, pesquisas dos valores que ajudarão no crescimento pessoal e profissional dos alunos	Gestão, Professores e	2018/2020
Necessidades especiais dos alunos	Acompanhamento psicopedagogico.	Buscar parceria entre a família e escola.	Gestão, Professores, NAPE. CAPS E CRAS	2018/2020
Aulas dinamizadas.	Desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras para despertar o interesse pelas aulas ministradas.	Proporcionar aulas atrativas (laboratório de informática, gincanas, aulas de campo, recreação em contra turno).	Gestão, Professores, monitores dos projetos.	2018/2020

3.6-RELAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DA ESCOLA

3.6.1- Projetos Vivenciados pela Escola.

Reforço Escolar

Leitura e Escrita

Cultura Afro.

PAIC

COM-VIDA

3.6.2- Datas Comemorativas

Carnaval

Dia da Consciência Negra

Páscoa

Dia das Mães

Festa Junina

Dia dos Pais

Dia do Estudante

Semana da Pátria

Dia das Crianças

Dia dos Funcionários

Dia dos Professores

Natal

3.6.3 - Da Avaliação de Estratégias e Cronogramas do PPP

Nº de Ordem	Ações	Estratégias	Responsável	Período 2018 a 2020
01	Apresentação geral do PPP, fazendo as devidas observações.	Através de reuniões e registro em ata.	Diretor, coordenador, articuladores escolar.	Fevereiro e Março de 2018
02	Fazer uma análise do documento já pronto.	Através de encontros fazer estudo do documento e fazer apresentação em plenária.	Diretor, coordenador, articuladores escolar.	
03	Promover grupos de estudo e debates das ações propostas pelo PPP, analisando diversos assuntos.	Através de debates e elaboração de projetos de acordo com as ações propostas no mesmo.	Diretor, coordenador e professor.	Março/abril de 2018
04	Propor ao grupo a verificar os assuntos em estudo os avanços e dificuldades encontradas.	Através de um estudo coletivo onde cada um possa opinar.	Diretor, coordenador e professor.	
05	Diagnosticar as ações trabalhadas e observar as que ainda necessitam serem executadas.	Reunir e concentrar as representações da comunidade escolar a fim de debater e deliberar em observações escrita os pontos essenciais a serem trabalhados.	Diretor, coordenador e conselho escolar.	Maio de 2018
06	Reunião geral para análise do PPP.	Discutir em assembleia os pontos positivos e negativos do PPP, fazendo as devidas modificações necessárias e validando-o para 2 anos.	Diretor, coordenador e articuladores e comunidade escolar.	Junho de 2018

3.7- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

3.7.1- Tipo de Gestão:

A gestão escolar funciona baseada nas orientações da legislação do ensino, e com acompanhamento e orientação da secretaria de Educação do município, que segue orientações da Secretaria de Educação do Estado.

O nosso modelo de administração baseia-se na autogestão, onde a participação das organizações e colegiados tem seu espaço para abordagens discussão e reflexão e análise da comunidade em que se insere, respeitando toda a história da escola e dando continuidade as ações planejadas por quem nela passou e deixou a ser continuada.

3.7.2- Relação Escola e Comunidade:

A escola procura manter uma boa relação com a comunidade escolar funcionários, professores, gestores e pais, com o objetivo de estreitar as relações de construção do saber, somando ideias e vivenciado os valores da comunidade.

A escola recebe educando e famílias da zona rural e urbana com valores diferenciados, assiste nesta realidade muito problemas sociais causado pela desestrutura familiar e até mesmo por condições econômica peculiar.

Toda essa estrutura citada acarreta para todos, um baixo rendimento escolar por causa da baixa formação cultural e problemas sociais que não há acompanhamento dos educandos por parte da maioria das famílias, sendo assim, a escola tem um papel primordial na transformação dos educandos e na vivencia dos valores humanos para tornar estes que lá estão sejam no futuro um cidadão capaz de se inserir e agregar valores na sua vida pessoal fazendo a diferença entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece.

Espera-se que a família seja instrumento do fortalecimento do trabalho pedagógico na escola, tendo a participação ativa no projeto político e nos colegiados escolares fortalecendo o trabalho educacional e acompanhando o desenvolvimento do educando, sendo comprometido com a educação dos filhos, fortalecendo o elo de confiança entre a família e escola como parceiras no processo de ensino aprendizagem.

3.7.3- Participação dos Organismos Colegiados:

A escola dispõe de um conselho escolar, que deve se reunir mensalmente ou bimestralmente, quando for convocado, ou quando quiser convocar a gestão e administração, para debater sobre eventuais situações e planejar ações pedagógicas para a melhoria da qualidade do ensino e funcionamento da escola como todo.

A instituição dispõe de um grêmio estudantil composto por alunos do ensino fundamental II, que foi formado no ano de 2018 e que está em processo de formação e representação da classe estudantil.

3.7.4- Verificação do Rendimento Escolar.

O rendimento escolar é verificado através de provas e trabalhos individual e em grupo elaboradas pelo professor. Através da avaliações externas aplicadas pela secretaria municipal de educação "provinha Carnaubal" e pela avaliação do (Programa de Alfabetização na Idade Certa- PAIC), e Pela Avaliação do Governo Federal, (Prova Brasil).

3.7.5- Planejamento:

O Planejamento e acompanhamento dos professores é realizado através, da Secretaria de Educação e dos coordenadores pedagógicos e do diretor quando for necessário, semanalmente conforme a escola necessite diante da redução de carga horária dos docentes.

3.8- DIMENSÃO PEDAGÓGICA

3.8.1- Objetivo:

Proporcionar práticas educativas sejam fundamentadas em princípios ético-políticos, que proporcionem uma formação cidadã competente, proporcionando um ambiente acolhedor, prazeroso e com ações dinamizadas no ensino aprendizagem, fazendo o processo educacional para a formação da totalidade humana, através de uma inserção social consciente e emancipatória dos nossos educandos e da nossa comunidade, evidenciando a importância do compromisso com a construção de uma escola onde todos – gestores, corpo docente, administração, discente, família e comunidade -, trabalhem a partir do respeito, do diálogo como via de comunicação no aprendizado, na reflexão e no gerenciamento de situações concernentes à vida escolar.

3.8.2- Conteúdos:

Os conteúdos ministrados na instituição, atenderá a necessidade proposta e esperada pela comunidade escolar na elaboração deste instrumento pedagógico da escola, conforme a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, atendendo cada área de ensino, e as orientações da secretaria de Educação nos programas e projetos a

serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo e conforme a proposta anexada a este documento.

3.8.3- Metodologia:

Interagir a abordagem interdisciplinar e contextualizada.

Valorizar o conhecimento prévio dos alunos.

Articular diferentes situações de linguagem e técnicas; (jogos, teatro, musica, dança).

Valorizar Experiências e diferenças individuais dos alunos.

Diversificar materiais didáticos e locais de aprendizagem.

3.8.4- Planejamento:

O Planejamento e acompanhamento dos professores é realizado através, da Secretaria de Educação e dos coordenadores pedagógicos e do diretor quando for necessário, semanalmente conforme a escola necessite diante da redução de carga horária dos docentes.

3.8.5- Avaliação

A avaliação da aprendizagem, na Escola de Ensino Fundamental Cosme Rodrigues de Sousa, é entendida como parte do processo de ensinar e aprender. Por isso, ganha um caráter formativo, uma vez que redimensiona o planejamento do professor e, consequentemente, sua prática. Por isso, apresenta-se como elemento de identificação e diagnóstico, mais do que elemento determinante de valores ou julgamentos. Sob essa perspectiva, a escola não concebe a lógica da avaliação classificatória, que se constitui em um mecanismo arbitrário de controle da realidade.

A Escola compreende a avaliação da aprendizagem como dinâmica processual, representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do trabalho

escolar, por meio da qual são averiguados o alcance e a abordagem dos objetivos constantes do planejamento, com a finalidade de redirecionar ou refazer, planejar o trabalho pedagógico, de forma a garantir o alcance da finalidade educativa que os orienta.

A aprendizagem é considerada parte de uma ação coletiva que busca a formação das crianças e dos estudantes em seu percurso formativo, garantindo o desenvolvimento em todos os aspectos. Essa concepção parte da premissa de que todos podem aprender a partir de seu ritmo e no seu tempo e, para que as aprendizagens sejam significativas, a escola oferece oportunidades, ações e estratégias.

Nesse contexto, a avaliação é tema recorrente do planejamento, uma vez que contribui, também, para a construção da autonomia de todos os envolvidos na tomada de decisões. Por isso, a avaliação é considerada formativa, uma vez que o foco passa a ser as aprendizagens.

No Ensino Fundamental, o processo se dá também, pelas competências gerais da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, focando cada área do conhecimento, as competências específicas de cada componente curricular as habilidades e objetivos do conhecimento que são organizados na unidade temática, de acordo com direitos pela observação e registro, com a utilização de diferentes instrumentos avaliativos, com critérios definidos no planejamento de cada professor.

V- AVALIAÇÃO DO PROJETO

Avaliar é – cedo ou tarde – criar hierarquias de excelência, em função das quais se decidirão a progressão no curso seguido, a certificação antes da entrada no mercado de trabalho, e frequentemente , a contratação. (PERRENOUND).

Partindo do princípio de que avaliar é levantar informações, dados, qualidade, quantidade, e que não é um fim e sim, um processo que contribui para a excelência do que é produzido, que a avaliação deve existir, seja no âmbito escolar, social, político ou outro segmento.

No que diz respeito à Escola, a avaliação deve ser uma engrenagem no seu funcionamento didático e, mais globalmente na interação entre seus membros (professor x direção x aluno x funcionários x pais x comunidade) e com isso gerar mudanças, adaptações e o crescimento de qualidade de ensino oferecido.

Para tanto, o Projeto Político Pedagógico nasceu da necessidade de se manter mais transparente possível as ações da comunidade escolar, tanto no plano pedagógico como na administração. Pois, o compromisso com a construção da cidadania pede, necessariamente, uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social, dos direitos e da responsabilidade em relação à vida social e coletiva daqueles que nela estão inseridos.

É fundamental citar que um dos fatores mais importantes, deste projeto é a participação de todos na sua construção, bem como a determinação de caminhos e objetivos viáveis a serem alcançados. Para que isso aconteça, é preciso que a comunidade escolar analise e

avalie todas as ações que são executadas, durante o período letivo, e estas após o seu término possam ser reavaliadas em sua elaboração, para assim poder redimensionar metas e ações que, por ventura, não foram adequadamente desenvolvidas com sucesso.

Ao avaliar o resultado das ações do Projeto Político Pedagógico, a escola estará favorecendo igualdade de direitos. participação, a dignidade da pessoa humana e a corresponsabilidade pela vida social.

Além disso, a autonomia do Projeto se dá no fato de que as alterações necessárias de sua execução ocorrerão, conforme os resultados das ações e que os integrantes de sua construção poderão revê-las, reconstruí-las e ou alterá-las em qualquer momento do ano letivo. Estas ocorrerão através de reuniões, debates, observações de todos envolvidos na escola.

Assim, todas as mudanças e os problemas levantados, a busca de suas soluções, terá cada vez mais um compromisso efetivo com a educação, visando manter a escola em ordem, organizada, demonstrando assim progresso e competência voltada para uma educação com responsabilidade e de qualidade para todos.

VI - REFLEXÕES CONCLUSIVAS:

Conclui-se que o Projeto Político Pedagógico foi elaborado com muita responsabilidade e precisão, de forma coletiva, onde houve a participação de todos que fazem a instituição (núcleo Gestor, Professores, Funcionários, Conselho Escolar e Pais).

O objetivo do Projeto Político Pedagógico (PPP), em nossa escola, fundamenta-se no princípio de ofertar uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, com espaço que favoreça a cultura de socialização e desenvolvimento do educando, visando também prepará-lo para o exercício da cidadania, através da prática e cumprimento de direitos e deveres.

Este também será apresentado ao conselho escolar dessa instituição e será estudado e acompanhado no decorrer do seu período letivo.

Contudo este documento servirá de guia pedagógico e administrativo da Escola de Ensino Fundamental Aquiles Peres Mota, e será disponibilizado para o conselho escolar e toda a comunidade escolar se tiver interesse para planejamento e replanejamento ou qualquer tipo de estudo em que este documento possa ajudar.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNCC, Ministério da Educação, CONSED e UNDIME, Brasília 2017.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (2000). Wallon e a Educação. In: Henri Wallon – Psicologia e Educação. São Paulo: Loyola.

BATISTA, José Élcio. Jürgen Habermas: o agir comunicativo e a educação. Texto. Fortaleza, 2009.

BOING, Luiz Alberto. Contribuição de Paulo Freire ao Estudo do Currículo. In: Centro Pedagógico Pedro Arrupe – www.pedroarrupe.com.br.

CARNEIRO, Fábio Delano Vidal. Fundamentos Epistemológicos para um projeto educativo: a racionalidade comunicativa e a pedagogia. Texto. Fortaleza, 2010.

CARNEIRO, Fábio Delano Vidal; FERNANDES, Maria Estrêla de Araújo; PEREIRA, Maria Regina dos Passos (org). Pedagogia do Testemunho: a construção do Projeto Político-Pedagógico do Colégio 7 de Setembro. Fortaleza, Ed. Ipiranga, 2009.

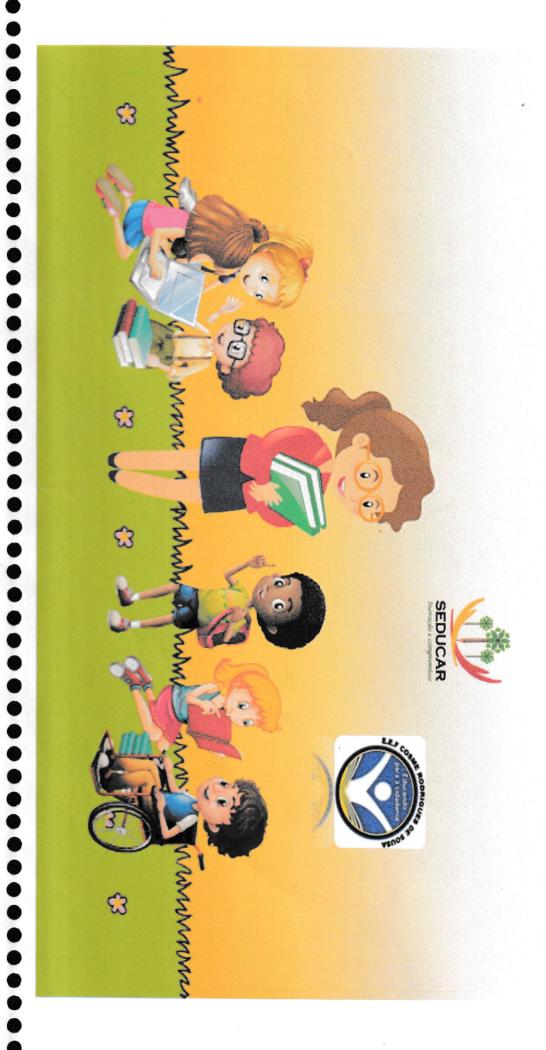
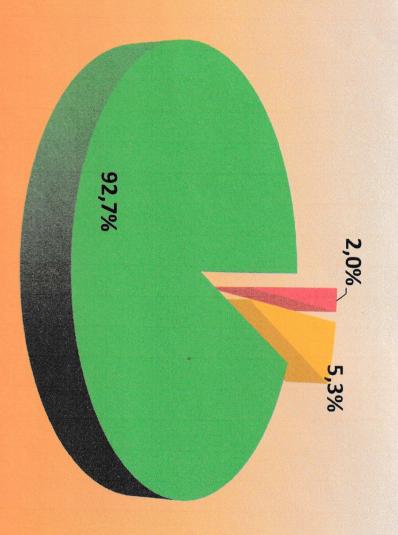
DUARTE, Newton. O significado e o sentido. Coleção Memória da Pedagogia, nº 02 – Vygotsky, 2009. Pp. 30-37.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL Nº. 9394/96.

Capítulo II, art. 24, incisos V e VI.

PELEGRINI, Denise. Avaliar para Ensinar Melhor.

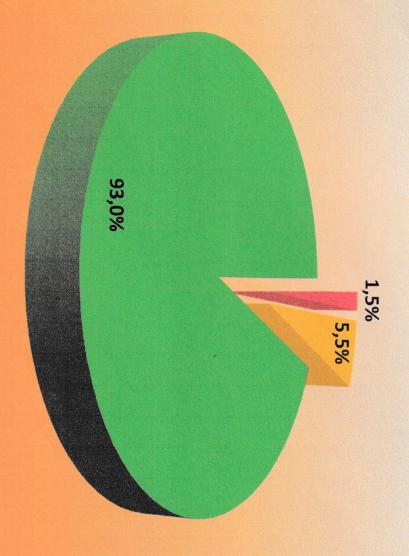
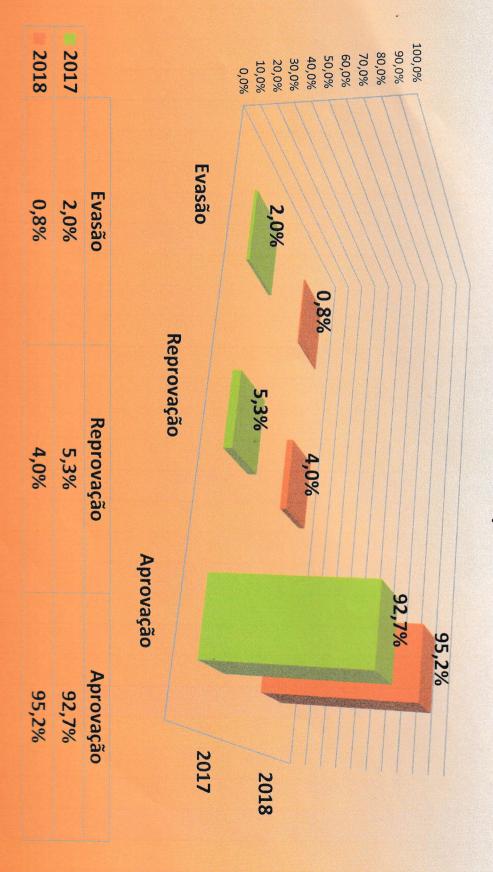
PINO, Angel. Escola e Cidadania. Campinas: Papirus, 1998.

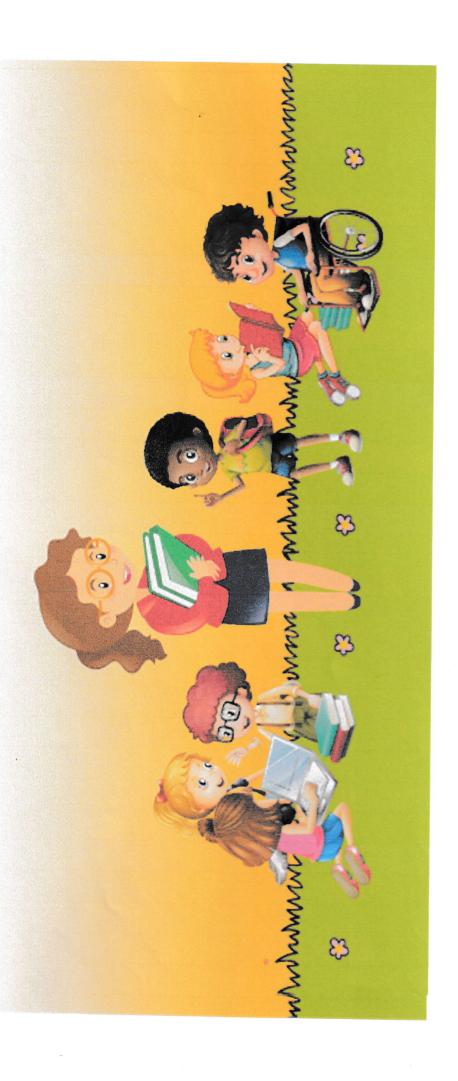
VEIGA, Ilma P. A. As Dimensões do Projeto Político Pedagógico 2001.

VIII ANEXOS

METAS - 2018

SEDUCAR
Inovação e compromisso
E.E.F COSME RODRIGUES DE SOUSA
Educando para a cidadania

Metas 2017

Metas CRS 2018
1,5%
5,5%
93,0%
Evasão
Reprovação
Aprovação

	Evasão	Reprovação	Aprovação
2017	2,0%	5,3%	92,7%
2018	0,8%	4,0%	95,2%

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL – SEDUCAR
E.E.F. COSME RODRIGUES DE SOUSA
escolacrs@gmail.com

Rendimento Escolar

Rendimento final - 2017
E.E.F Cosme Rodrigues

Rendimento final - 2017
Rede municipal

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	GERAL
APROVADOS	99,6%	98,0%	95,9%	91,2%	95,1%	89,3%	92,4%	93,6%	92,7%	94,1%
REPROVADOS	0,4%	1,6%	4,1%	8,8%	4,2%	8,9%	6,0%	6,0%	4,3%	5,0%
EVASÃO	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%	1,6%	0,4%	3,0%	0,9%

Rendimento final - 2017
E.E.F Cosme Rodrigues

Rendimento 2017
1,8%
7,4%
90,8%
Evasão
Reprovação
Aprovação

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

SEDUCAR

EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA

1º BIMESTRE – 2018											
SÉRIE / ANO	MAT. INICIAL	MAT. FINAL	APROVADOS		REPROVADOS		EVASÃO		TRANS. EXP	TRANS. REC	TOTAL
			ABS	%	ABS	%	ABS	%			
5º "A"	38	39	18	46.2%	21	53.8%	0	0.0%	1	1	39
6º "A"	42	41	23	56.1%	18	43.9%	0	0.0%	1	0	41
6º "B'	41	41	26	63.4%	15	36.6%	0	0.0%	0	0	41
6º "C"	24	26	11	42.3%	15	57.7%	0	0.0%	0	2	26
6º "D"	30	30	16	53.3%	14	46.7%	0	0.0%	1	1	30
6º "E"	23	27	8	29.6%	17	63.0%	2	7.4%	1	5	27
7º "A"	41	41	21	51.2%	20	48.8%	0	0.0%	0	0	41
7º "B"	34	34	12	35.3%	22	64.7%	0	0.0%	0	0	34
7º "C"	29	31	13	41.9%	16	51.6%	2	6.5%	0	2	31
7º "D"	30	32	7	21.9%	24	75.0%	1	3.1%	0	2	32
8º "A"	45	45	26	57.8%	19	42.2%	0	0.0%	0	0	45
8º "B"	46	45	35	77.8%	10	22.2%	0	0.0%	2	1	45
8º "C"	30	29	10	34.5%	18	62.1%	1	3.4%	1	0	29
8º "D"	25	30	14	46.7%	16	53.3%	0	0.0%	0	5	30
9º "A"	44	44	34	77.3%	10	22.7%	0	0.0%	0	0	44
9º "B"	42	43	21	48.8%	22	51.2%	0	0.0%	0	1	43
9º "C'	37	38	12	31.6%	25	65.8%	1	2.6%	0	1	38
9º "D"	35	34	3	8.8%	29	85.3%	2	5.9%	1	1	34
GERAL	**636**	**650**	**310**	**47.7%**	**331**	**50.9%**	**9**	**1.4%**	**8**	**22**	**650**

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA

1º BIMESTRE – 2018											
SÉRIE / ANO	MAT. INICIAL	MAT. FINAL	APROVADOS		REPROVADOS		EVASÃO		TRANS. EXP	TRANS. REC	TOTAL
			ABS	%	ABS	%	ABS	%			
EJA 6º ao 9º	46	46	15	32.6%	15	32.6%	16	34.8%	0	2	46

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

Ensino Fundamental I
Distorção Idade/Série - 1º a 5º Ano

Ano	Matricula Final (A)	Até 7anos	Até 8 anos	Até 9 anos	Até 10 anos	Até 11 anos	Até 12 anos	+ de 12 anos	Total de Alunos com Idade Superior à Série Respectiva (B)	Taxa % de Distorção (B/A)x100
5º	39						2	2	4	10%
TOTAL	39								4	10%

Ensino Fundamental II
Distorção Idade/Série - 6º a 9ª Ano

Ano	Matricula Final (A)	Até 12 anos	Até 13 anos	Até 14 anos	Até 15 anos	Até 16 anos	+ de 16 anos	Total de Alunos com Idade Superior à Série Respectiva (B)	Taxa de Distorção (B/A)x100
6º	163		16	3	3	1	2	25	15%
7º	135			11	7	3		21	16%
8º	149				15	5	4	24	16%
9º	158					10	12	22	14%
TOTAL	605							92	15%

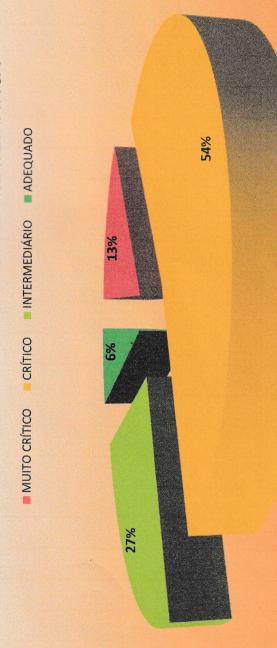
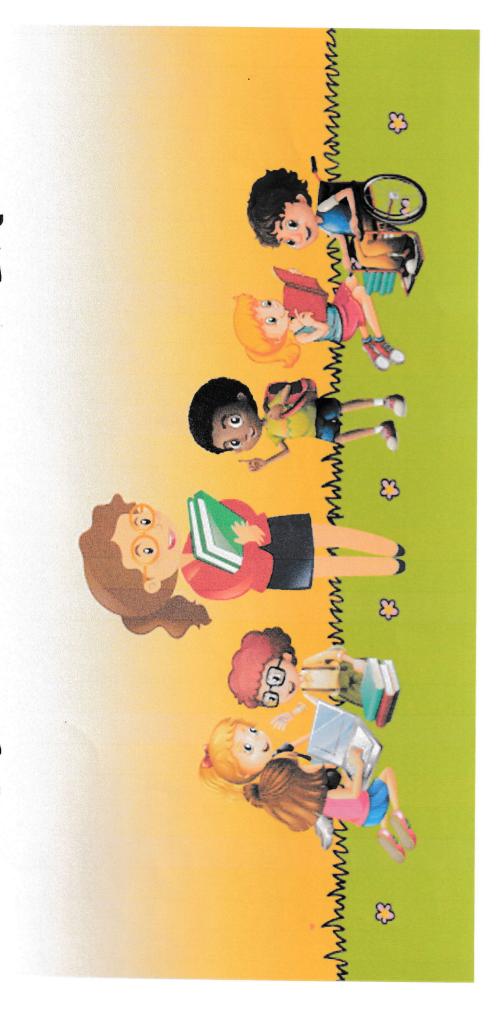
Resultado Provinha Carnaubal - 2017

NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO - PROVINHA CARNAUBAL - 2017
LÍNGUA PORTUGUESA
COSME RODRIGUES DE SOUSA
14
12
10
8
6
4
2
0
3
5
12
9
MUITO CRÍTICO
CRÍTCO
INTERMEDIÁRIO
ADEQUADO

Nível de Desempenho de Matemática dos Alunos de 5º Ano
Provinha Carnaubal - EEF Cosme Rodrigues de Sousa
10
8
6
4
2
0
ADEQUADO
INTERMEDIARIO
CRITICO
MUITO CRITICO
ADEQUADO
INTERMEDIARIO
CRITICO
MUITO CRITICO

Resultado Provinha Carnaubal - 2017

EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA
PROVINHA CARNAUBAL 2017
1%
30%
34%
35%

RESULTADO PROVINHA CARNAUBAL - MATEMÁTICA
MUITO CRÍTICO
CRÍTICO
INTERMEDIÁRIO
ADEQUADO
27%
6%
13%
54%

Resultado SPAECE - 2017

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

RESULTADO SPAECE - 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

	ESCOLA	DESEMPENHO POR ALUNOS 2016					DESEMPENHO POR ALUNOS 2017					PROFICIÊNCIA MÉDIA POR ESCOLA 2016	PADRÃO DE DESEMPENHO 2016	PROFICIÊNCIA MÉDIA POR ESCOLA 2017	PADRÃO DE DESEMPENHO 2017	ASCENDENTE DESCENDENTE
			C	I	A	T	MC	C	I	A	T					
01	ATª CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO	0	6	6	5	17	1	7	4	8	20	206,5	INTERMEDIÁRIO	203,0	INTERMEDIÁRIO	-3,5
02	AQUILES PERES MOTA	0	12	7	2	21	1	5	12	6	24	179,3	INTERMEDIÁRIO	202,4	INTERMEDIÁRIO	+23,1
03	BRUNO MOOS	0	1	3	0	4	0	1	1		2	197,7	INTERMEDIÁRIO	161,5	CRÍTICO	-36,2
04	COSME RODRIGUES DE SOUSA	1	16	5	0	22	0	10	9	9	28	155,7	CRÍTICO	202,7	INTERMEDIÁRIO	+47
05	ESTER DE ASSIS BRITO	1	1	9	3	14	0	1	9	7	17	194,2	INTERMEDIÁRIO	240,0	ADEQUADO	+45,8
06	Fcº. CÂNDIDO DA SILVA					-	0	1	3	7	11			242,7	ADEQUADO	
07	GUILHERME FERREIRA LIMA	1	8	10	11	30	0	7	4	3	14	201,6	INTERMEDIÁRIO	184,9	INTERMEDIÁRIO	-16,7
08	HERNESTINA MELO	0	2	5	0	7	0	2	3	2	7	185,1	INTERMEDIÁRIO	194,4	INTERMEDIÁRIO	+9,3
09	JOAQUIM BASTOS GONÇALVES	1	28	42	32	103	2	19	17	55	93	206,6	INTERMEDIÁRIO	232,3	ADEQUADO	+25,7
10	JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA	0	1	9	11	21	2	6	3	4	15	233,9	ADEQUADA	177,7	INTERMEDIÁRIO	-56,2
11	LINDALVA MELO					-	0	0	2	2	4	267,1	ADEQUADA	216,6	INTERMEDIÁRIO	-50,5
12	N.S. DO PERPÉTUO SOCORRO	0	2	6	3	11	0	5	4	3	12	209,0	INTERMEDIÁRIO	195,9	INTERMEDIÁRIO	-13,1
13	PEDRO ANTONIO DE MELO	1	5	8	3	17	3	5	2	3	13	191,1	INTERMEDIÁRIO	191	INTERMEDIÁRIO	-0,1
14	RAIMUNDO F. CAMPOS FILHO	0	0	1	5	6	0	8	2	2	12	260,2	ADEQUADA	174,6	CRÍTICO	-85,6
15	VITORINO ROD. DE MEDEIROS	0	1	0	1	2	0	0	2	6	8	199,7	INTERMEDIÁRIO	254,0	ADEQUADO	+54,3
TOTAL GERAL		**5**	**83**	**111**	**76**	**275**	**9**	**77**	**77**	**117**	**280**	**201,6**	**INTERMEDIÁRIO**	**213,1**	**INTERMEDIÁRIO**	**+11,5**

ESCALA

MUITO CRÍTICO - *Até 125 Pontos* **CRÍTICO** - *de 125 A 175 Pontos* **INTERMEDIÁRIO** - *de 175 A 225 Pontos* **ADEQUADO** - *Acima de 225*

Regina Alves Chaves
Formadora – 3º ao 5º Ano – Língua Portuguesa

Maria Auxiliadora Fontenele Araújo
Secretária de Educação

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

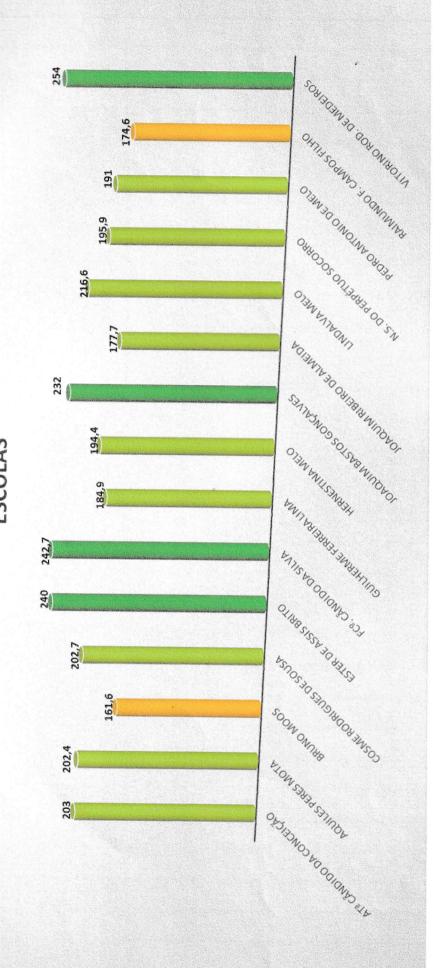
Proficiência de Português – 5º Ano
Spaece 2016 / 2017
ESCOLAS

Escola	2016	2017
ATª CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO	[]	203
AQUILES PERES MOTA	[]	202,5
BRUNO MOOS	[]	[]
COSME RODRIGUES DE SOUSA	155,7	201,4
ESTER DE ASSIS BRITO	[]	240
FCº. CÂNDIDO DA SILVA	0	242,7
GUILHERME FERREIRA LIMA	201,6	184,9
HERNESTINA MELO	185,1	194,4
JOAQUIM BASTOS GONÇALVES	206,6	226,3
JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA	233,9	177,7
LINDALVA MELO	0	216,6
N.S. DO PERPÉTUO SOCORRO	209	195,9
PEDRO ANTONIO DE MELO	191,1	178,7
RAIMUNDO F. CAMPOS FILHO	260,2	174,6
VITORINO ROD. DE MEDEIROS	199,7	254

COLUNA 1 -2016 /COLUNA 2- 2017

PROFICIÊNCIA GERAL DO MUNÍCIPIO 2016 – 201,6
PROFICIÊNCIA GERAL DO MUNÍCIPIO 2017 – 213,1
ASCENDENTE +11,5

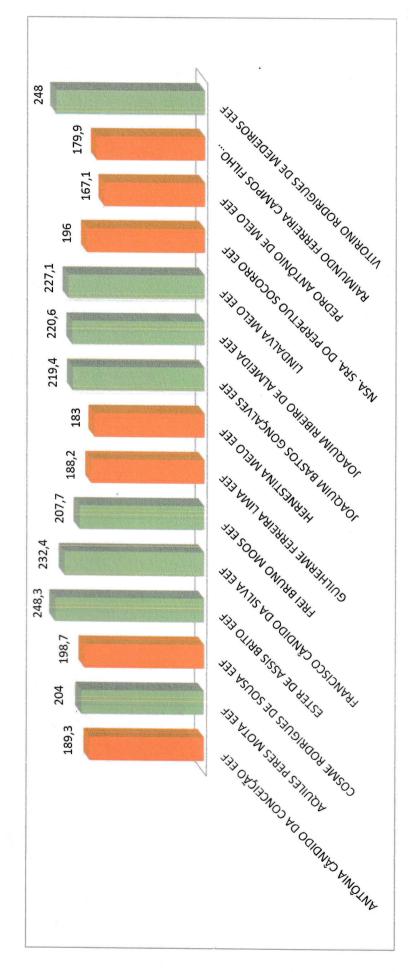
Proficiência de Português – 5º Ano
Spaece - 2017
ESCOLAS

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br
Formadora de Matemática: Olga Fontenele Firmino Veras

Proficiência de Matemática – 5º Ano
Spaece 2016 | 2017 – Carnaubal - Ce

ANTÔNIA CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO EEF: 188,1 – 189,87
AQUILES PERES MOTA EEF: 199,6 – 204
COSME RODRIGUES DE SOUSA EEF: 174 – 198,7
ESTER DE ASSIS BRITO EEF: 210,6 – 248,3
FRANCISCO CÂNDIDO DA SILVA EEF: 0 – 232,4
FREI BRUNO MOOS EEF: 242,3 – 207,7
GUILHERME FERREIRA LIMA EEF: 216,6 – 188,2
HERNESTINA MELO EEF: 186,8 – 183
JOAQUIM BASTOS GONÇALVES EEF: 211,9 – 219,4
JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA EEF: 234,8 – 220,6
LINDALVA MELO EEF: 0 – 227,1
NSA. SRA. DO PERPETUO SOCORRO EEF: 220,2 – 196
PEDRO ANTÔNIO DE MELO EEF: 197,2 – 167,1
RAIMUNDO FERREIRA CAMPOS FILHO...: 294,8 – 179,9
VITORINO RODRIGUES DE MEDEIROS EEF: 177,2 – 248

Proficiência Geral do Munícipio 2016: 209,7

Proficiência Geral do Munícipio 2017: 207,3

Proficiência de Matemática – 5º Ano
Spaece 2017 – Carnaubal - Ce

ANTÔNIA CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO EEF 189,3
AQUILES PERES MOTA EEF 204
COSME RODRIGUES DE SOUSA EEF 198,7
ESTER DE ASSIS BRITO EEF 248,3
FRANCISCO CÂNDIDO DA SILVA EEF 232,4
FREI BRUNO MOOS EEF 207,7
GUILHERME FERREIRA LIMA EEF 188,2
HERNESTINA MELO EEF 183
JOAQUIM BASTOS GONÇALVES EEF 219,4
JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA EEF 220,6
LINDALVA MELO EEF 227,1
NSA. SRA. DO PERPETUO SOCORRO EEF 196
PEDRO ANTÔNIO DE MELO EEF 167,1
RAIMUNDO FERREIRA CAMPOS FILHO... 179,9
VITORINO RODRIGUES DE MEDEIROS EEF 248

Proficiência Geral do Município: 207,3

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br
Formadora de Matemática: Olga Fontenele Firmino Veras

RESULTADO SPAECE MATEMÁTICA - 5º ANO - 2016 / 2017 COMPARATIVO

Escola	Nº de Alunos		Proficiência		Ascen.	Descen.	Nível de Desempenho		Quantidade de Alunos que se encontra nos níveis						
									2016				2017		
	2016	2017	2016	2017			2016	2017	MC	C	IN	AD	MC	C	IN
ANTÔNIA CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO EEF	17	20	188,1	189,3	1,2		CRITICA	CRITICA	02	08	06	01	03	09	07
AQUILES PERES MOTA EEF	21	24	199,6	204,0	7,6		CRITICA	INTERMEDIARIA	03	09	07	02	02	12	06
COSME RODRIGUES DE SOUSA EEF	22	28	174,0	198,7	24,7		CRITICA	CRITICA	09	06	05	02	04	13	05
ESTER DE ASSIS BRITO EEF	14	17	210,6	248,3	37,7		INTE0RMEDIARIA	INTERMEDIARIA	01	06	03	04	00	02	06
FRANCISCO CÂNDIDO DA SILVA EEF	00	11	-	232,4	-	-	-	INTERMEDIARIA	-	-	-	-	00	03	05
FREI BRUNO MOOS EEF	04	02	242,3	207,7		34,6	INTERMEDIARIA	INTERMEDIARIA	00	00	03	01	00	00	02
GUILHERME FERREIRA LIMA EEF	30	14	216,6	188,2		28,4	INTERMEDIARIA	CRITICA	01	11	11	07	02	08	03
HERNESTINA MELO EEF	06	07	186,8	183,0		3,8	CRITICA	CRITICA	02	01	03	00	01	04	01
JOAQUIM BASTOS GONÇALVES EEF	104	93	211,9	219,4	7,5		INTERMEDIARIA	INTERMEDIARIA	06	43	38	17	10	22	31
JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA EEF	21	15	234,8	220,6		14,2	INTERMEDIARIA	INTERMEDIARIA	00	04	10	07	06	05	03
LINDALVA MELO EEF	00	04	-	227,1	-	-	-	INTERMEDIARIA	-	-	-	-	00	01	02
NSA. SRA. DO PERPETUO SOCORRO EEF	11	12	220,2	196,0		24,2	INTERMEDIARIA	CRITICA	00	03	06	02	02	07	01
PEDRO ANTÔNIO DE MELO EEF	16	13	197,2	167,1		30,1	CRITICA	CRITICA	01	09	06	00	06	04	03
RAIMUNDO FERREIRA CAMPOS FILHO EEF	06	12	294,8	179,9		114,9	ADEQUADA	CRITICA	00	00	00	06	01	09	02
VITORINO RODRIGUES DE MEDEIROS EEF	02	08	177,2	248,0	70,8		CRITICA	INTERMEDIARIA	01	00	01	00	00	00	04
PROFICIÊNCIA GERAL DO MUNICIPIO	**274**	**280**	209,7	207,3		2,4	INTERMEDIARIO	INTERMEDIARIO	**26**	**100**	**99**	**49**	**37**	**99**	**81**

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

ESCOLA: EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA

RESULTADO DO DIAGNÓSTICO / I SIMULADO SPAECE **DATA:** 23/05/2018 **ANO DE ESTUDO:** 9º ANO

FORMULÁRIO DE PORTUGUÊS

Nº	NOME DO ALUNO	QUESTÕES / DESCRITOR / HABILIDADE																				TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
		D2	D3	D6	D9	D10	D11	D14	D17	D19	D20	D21	D23	D1	D4	D12	D13	D22	D1	D4	D20	
1	9° ANO "A"	36	34	31	38	28	20	6	14	20	15	9	22	40	34	20	13	31	37	34	37	0
2	9° ANO "B"	36	21	13	36	31	6	3	16	22	3	8	20	27	25	13	8	23	27	28	33	0
3	9° ANO "C"	30	24	24	33	30	8	3	16	24	8	7	23	32	28	17	12	18	26	26	28	0
4	9° ANO "D"	23	9	12	23	20	8	5	5	11	3	9	8	17	14	7	8	12	15	13	17	0
44		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL DE ACERTO POR DESCRITOR	125	88	80	130	109	42	17	51	77	29	33	73	116	101	57	41	84	105	101	115	

LEGENDA	MUITO CRITICO	CRITICO	INTERMEDIARIO	ADEQUADO
	4	37	77	20

9º ANO

3%
27%
56%
14%

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

SEDUCAR

ESCOLA: EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA

RESULTADO DO DIAGNÓSTICO 1° SIMULADO / SPAECE 2018 **DATA:** 23/05/2018 **ANO DE ESTUDO:** 9º ANO

FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA

Nº	NOME DO ALUNO	QUESTÕES / DESCRITOR / HABILIDADE																				TOTAL
		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
		D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	
1	9° ANO "A"	32	37	25	15	15	21	8	19	10	20	15	29	19	30	18	18	32	24	14	13	414
2	9° ANO "B"	23	22	23	10	9	12	8	11	4	17	11	17	22	10	5	25	14	18	14	5	280
3	9° ANO "C"	25	28	24	10	9	12	11	21	13	14	11	9	14	17	15	17	17	12	19	6	304
4	9° ANO "D"	16	15	15	6	6	6	9	5	3	17	6	8	11	11	4	15	3	9	12	5	182
44		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL DE ACERTO POR DESCRITOR	96	102	87	41	39	51	36	56	30	68	43	63	66	68	42	75	66	63	59	29	

LEGENDA	MUITO CRITICO	CRITICO	INTERMEDIARIO	ADEQUADO
	9	93	31	5

9º ANO

4% 7% 22% 67%

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL – SEDUCAR
E.E.F. COSME RODRIGUES DE SOUSA
escolacrs@gmail.com

MAIS PAIC 2017

AVALIAÇÃO MAIS PAIC - 2018
PERCENTUAL DE ACERTOS PORTUGUÊS E MATEMÁTICA / 5º ANO

■ PERCENTUAL DE ACERTOS PORTUGUÊS - 2018
■ PERCENTUAL DE ACERTOS MATEMÁTICA - 2018

32,95%
23,84%
EEF ANDRÉ JOSÉ RIBEIRO
41,98%
34,62%
EEF ANTONIA CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO
44,32%
34,20%
EEF AQUILES PERES MOTA
32,13%
29,76%
EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA
39,00%
40,79%
EEF GUILHERME FERREIRA LIMA
50,60%
43,15%
EEF JOAQUIM BASTOS GONÇALVES
35,80%
27,60%
EEF JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA
39,77%
22,92%
EEF LINDALVA MELO
32,23%
30,30%
EEF NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO
46,75%
35,12%
EEF RAIMUNDO FERREIRA CAMPOS FILHO
38,84%
44,30%
EEF VITORINO RODRIGUES DE MEDEIROS

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br

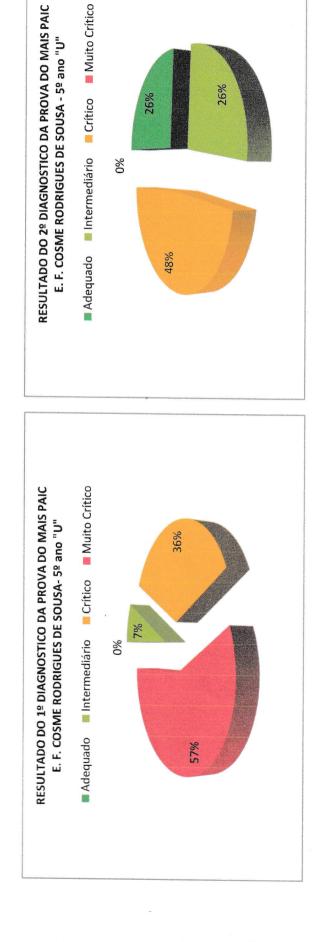
SEDUCAR

AVALIAÇAO MAIS PAIC - 2018
PERCENTUAL DE ACERTOS PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
ANO: 5º ANO

INEP	NOME DA ESCOLA	PERCENTUAL DE ACERTOS PORTUGUÊS - 2018	PERCENTUAL DE ACERTOS MATEMÁTICA - 2018
23008792	EEF ANDRÉ JOSÉ RIBEIRO	32,95%	23,84%
23008806	EEF ANTONIA CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO	41,98%	34,62%
23008830	EEF AQUILES PERES MOTA	44,32%	34,20%
23215623	EEF COSME RODRIGUES DE SOUSA	32,13%	29,76%
23008962	EEF GUILHERME FERREIRA LIMA	39,00%	40,79%
23009020	EEF JOAQUIM BASTOS GONÇALVES	50,60%	43,15%
23009039	EEF JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA	35,80%	27,60%
23009098	EEF LINDALVA MELO	39,77%	22,92%
23009152	EEF NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO	32,23%	30,30%
23009160	EEF RAIMUNDO FERREIRA CAMPOS FILHO	46,75%	35,12%
23009217	EEF VITORINO RODRIGUES DE MEDEIROS	38,84%	44,30%

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br
Formadora de Matemática: Olga Fontenele Firmino Veras

RESULTADOS DOS DIAGNOSTICOS DA PROVA MAIS PAIC

E.F. COSME RODRIGUES DE SOUSA

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br
Formadora de Matemática: Olga Fontenele Firmino Veras

Escola: E.F. Cosme Rodrigues de Sousa **Série:** 5º ano "U"

RESULTADO DO 2º DIAGNOSTICO DA PROVA DO MAIS PAIC – MATEMÁTICA

Nome do Aluno	Número de Questões	Número de Acertos no Simulado	Nível de Desempenho
Anderson Oliveira De Melo	22	09	Crítico
Andreia Pereira de Paiva	22	08	Crítico
Antonio Carlos Vieira de Souza	22	08	Crítico
Antonio de Medeiros Alves	22	08	Crítico
Antonio Ribeiro Farias Junior	22	07	Crítico
Beatriz dos Santos Silva	22	18	Adequado
Bianca Gomes Franca	22	11	Intermediário
Erick Cleiton Souza Estevao	22	17	Adequado
Felipe Oliveira Chaves	22	20	Adequado
Francisco Israel Farias Ferreira	22	07	Crítico
Francisco Luan Ferreira da Silva	22	20	Adequado
Francisco Rian Oliveira de Lima	22	12	Intermediário
Francisco Rikelmy Ferreira Rodrigues	22	16	Intermediário
Francisco Thailan Mendes Rodrigues	22	07	Crítico
Francisco Thiago Martins Chaves	22	20	Adequado
Isabela Fontenele Rodrigues	22	17	Adequado
Jacqueline Alves Ferreira	22	07	Crítico
Jhonata da Silva Sampaio	22	06	Crítico
Kaua Felipe Carlos de Oliveira	22	21	Adequado
Kayky Viana Ribeiro	22	12	Intermediário
Leticia Vieira Rodrigues	22	13	Intermediário
Lilyane Duarte Viana	22	12	Intermediário
Lisandro Medeiros de Souza	22	06	Crítico
Marcelo Ribeiro Correia	22	07	Crítico
Mariana Paulino da Silva	22	09	Crítico
Valeria Oliveira da Silva	22	07	Crítico
Wesley da Silva Ribeiro	22	11	Intermediário

GOVERNO MUNICIPAL DE CARNAUBAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARNAUBAL - SEDUCAR
www.carnaubal.ce.gov.br
Formadora de Matemática: Olga Fontenele Firmino Veras

Escola: E.F. Cosme Rodrigues de Sousa **Série:** 5º ano "U"

RESULTADO DO 1º DIAGNOSTICO DA PROVA DO MAIS PAIC – MATEMÁTICA

Nome do Aluno	Número de Questões	Número de Acertos no Simulado	Nível de Desempenho
Anderson Oliveira De Melo	24	05	Muito Crítico
Andreia Pereira de Paiva	24	04	Muito Crítico
Antonio Carlos Vieira de Souza	24	04	Muito Crítico
Antonio de Medeiros Alves	24	08	Crítico
Antonio Ribeiro Farias Junior	24	05	Muito Crítico
Beatriz dos Santos Silva	24	12	Crítico
Bianca Gomes Franca	24	08	Crítico
Claudia Rodrigues Farias	24	08	Crítico
Erick Cleiton Souza Estevao	24	05	Muito Crítico
Felipe Oliveira Chaves	24	12	Crítico
Francisco Israel Farias Ferreira	24	05	Muito Crítico
Francisco Rian Oliveira de Lima	24	05	Muito Crítico
Francisco Rikelmy Ferreira Rodrigues	24	05	Muito Crítico
Francisco Thailan Mendes Rodrigues	24	05	Muito Crítico
Francisco Thiago Martins Chaves	24	14	Intermediário
Isabela Fontenele Rodrigues	24	09	Crítico
Jhonata da Silva Sampaio	24	09	Crítico
Jonatan Isaias do Nascimento	24	06	Muito Crítico
Kaua Felipe Carlos de Oliveira	24	14	Intermediário
Kayky Viana Ribeiro	24	05	Muito Crítico
Leticia Vieira Rodrigues	24	09	Crítico
Lilyane Duarte Viana	24	06	Muito Crítico
Lisandro Medeiros de Souza	24	07	Crítico
Marcelo Ribeiro Correia	24	05	Muito Crítico
Mariana Paulino da Silva	24	06	Muito Crítico
Valeria Oliveira da Silva	24	05	Muito Crítico
Vicente Pontes Melo Junior	24	10	Crítico
Wesley da Silva Ribeiro	24	06	Muito Crítico